

CARTA ABERTA AOS ALUNOS, AOS PAIS E À COMUNIDADE

O Centro Paula Souza vai parar no dia 16 de fevereiro

A partir de 16/02/04, os trabalhadores – professores e funcionários – das ETE's (Escolas Técnicas Estaduais) e Fatec's (Faculdades de Tecnologia) do Ceeteps (Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza) estarão em greve por tempo indeterminado.

A greve foi o único instrumento que nos restou para pressionar, mais uma vez, o governo estadual a respeitar a legislação que garante reajustes anuais aos nossos salários pelos índices definidos pelo Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas (Cruesp). Esta legislação vem sendo deliberadamente desrespeitada pelos governadores Mário Covas e Geraldo Alckmin desde 1996.

Já recorremos ao PODER JUDICIÁRIO. Porém, quando se trata de pleitear contra o governo, a tramitação dos processos arrasta-se por décadas.

Já recorremos ao PODER LEGISLATIVO e conseguimos o apoio às nossas reivindicações tanto nas CÂMARAS MUNICIPAIS quanto na ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO. Porém, o governador ignora as moções e indicações enviadas pelos parlamentares em favor dos trabalhadores do Ceeteps.

Já recorremos ao PODER EXECUTIVO, percorrendo os caminhos burocráticos e políticos, tendo perseguido o governador por todo o estado de São Paulo. Entregamos a ele documentos fundamentados das nossas reivindicações e solicitamos reunião para tratarmos da questão salarial dos trabalhadores do Ceeteps. Porém, apoiando-se equivocadamente na justificativa da Lei de Responsabilidade Fiscal, o governador não dá aos trabalhadores do Ceeteps a devida atenção.

Já recorremos à IMPRENSA, publicando matéria denunciando o tratamento indigno que o governador vem dispensando aos professores e funcionários, das ETE's e das Fatec's. Porém, o espaço que temos para divulgar os problemas que vivenciamos é muito menor do que o espaço que o governador tem para publicar os anúncios de inauguração de novas ETE's e Fatec's por todo o estado, como fez em sua campanha à reeleição, em 2002, e como vem fazendo atualmente.

Já fizemos UM DIA DE PARALISAÇÃO em 2003 como sinal de alerta, para chamar a atenção da população e do governo sobre a situação caótica em que se encontram nossos salários e as unidades do Ceeteps. Entretanto, somente a comunidade do Ceeteps sabe as condições em que se encontram as unidades recém-inauguradas, sem falar das anteriores, e como a contribuição dos alunos e a dedicação dos profissionais as mantêm em funcionamento, pois nem mesmo a verba de custeio repassada pelo governo é suficiente para a sua manutenção.

Nenhuma das nossas ações surtiu o efeito esperado. Nada fez com que o governador, mesmo conhecendo a situação, sequer recebesse o Sindicato para a discussão salarial.

Somos trabalhadores e vemos, dia após dia, o sustento de nossas famílias se precarizar, as tarifas públicas aumentarem e nossas dívidas com bancos e financeiras crescerem. Não temos mais caminhos a percorrer, a não ser a greve, numa legítima tentativa de sensibilizar o governador para corrigir a injustiça que, por não respeitar a legislação, ele vem cometendo com os professores e funcionários das ETE's e das Fatec's.

Quemos, no momento, apenas o cumprimento da lei, com a reposição dos índices que não nos foram repassados desde maio de 1996, e o respeito à nossa política salarial.

Quemos a correção da aviltante situação dos salários praticados atualmente no Ceeteps: R\$ 279,66 para funcionários, R\$ 4,62 a hora/aula para professor de ETE e R\$ 6,14 a hora/aula para professor de Fatec.

Entendemos que, de imediato, a comunidade possa sentir-se lesada por essa atitude, adiada por tanto tempo. Porém, trata-se de uma reação a um descaso insuportável para com a situação dos trabalhadores e, também, dos 150 mil alunos que se encontram neste momento sob a responsabilidade do Centro Paula Souza.

O Sintepeps (Sindicato dos Trabalhadores do Centro Paula Souza) agradece a compreensão e convoca toda a sociedade para se juntar na luta por uma educação melhor para todos.

SP, fevereiro de 2004.

COMANDO DE GREVE DO SINTEPEPS – Sindicato dos Trabalhadores do Ceeteps, do Ensino Público Estadual Técnico, Tecnológico e Profissional do Estado de São Paulo.